

**SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO
PARAÍBA S.A.**

Relatórios dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARÁIBA S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A.
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A. (“Sociedade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

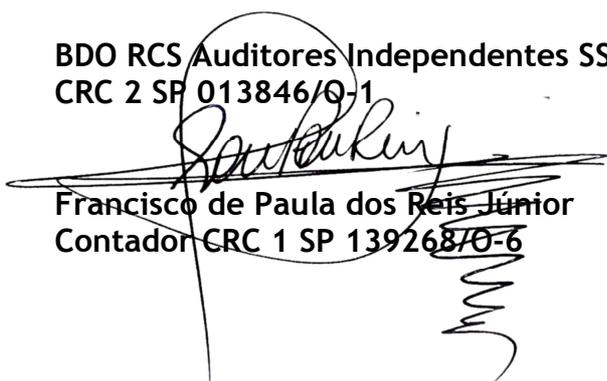
Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 15 de janeiro de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6


Estefan George Haddad
Contador CRC 1 DF 008320/O-5 - S - SP

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.759	683	Fornecedores	9	66	1.114
Contas a receber	5	1.023	-	Empréstimos e financiamentos	8	11.149	6.236
Tributos a recuperar		46	108	Obrigações sociais		3	800
Adiantamentos a fornecedores		-	42	Obrigações fiscais		66	33
Ativo financeiro	6	11.776	-	Impostos diferidos	11	135	-
Outros créditos		-	31	Outras contas a pagar - partes relacionadas	10	17	20
		16.604	864	Outras contas a pagar		-	2
						11.436	8.205
Não circulante				Não circulante			
Ativo financeiro	6	82.667	85.454	Empréstimos e financiamentos	8	75.320	71.775
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	1.162	2.440	Impostos diferidos	11	8.052	7.904
Imobilizado		8	10	Outras contas a pagar		69	-
Intangível		6	6			83.441	79.679
		83.843	87.910				
				Patrimônio líquido			
				Capital social	12	5.626	5.626
				Recursos para aumento de capital		2.200	-
				Prejuízos acumulados		(2.256)	(4.736)
						5.570	890
Total do ativo		100.447	88.774	Total do passivo e do patrimônio líquido		100.447	88.774

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita líquida	13	17.687	37.614
Custo dos serviços prestados de construção	14	(5.082)	(37.614)
Lucro bruto		12.605	-
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	14	(212)	(364)
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	14	(322)	-
		(534)	(364)
Lucro/(prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		12.071	(364)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	338	319
Despesas financeiras		(8.651)	(5.428)
		(8.313)	(5.109)
Lucro/(prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		3.758	(5.473)
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Diferidos	16	(1.278)	1.861
		(1.278)	1.861
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		2.480	(3.612)
Lucro líquido/(prejuízo) por ação - básico e diluído	17	0,441	(0,642)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	2.480	(3.612)
Resultados abrangentes	<u>2.480</u>	<u>(3.612)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Recursos para aumento de capital	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	5.626	(1.124)	-	4.502
Prejuízo do exercício	-	(3.612)	-	(3.612)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.626	(4.736)	-	890
Lucro líquido do exercício	-	2.480	-	2.480
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	2.200	2.200
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.626	(2.256)	2.200	5.570

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	2.480	(3.612)
Ajustes para conciliar o lucro/(prejuízo) ao caixa oriundo das atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.278	(1.861)
Depreciações e amortizações	2	1
Contas a receber - locação de ativos	(13.297)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	8.637	196
Varição nos ativos operacionais		
Partes relacionadas	-	320
Contas a receber	(1.023)	-
Contas a receber - locação de ativos	4.308	-
Tributos a recuperar	62	(68)
Adiantamentos a fornecedores	42	(27)
Outros créditos	30	48
Ativo financeiro	-	(41.448)
Varição nos passivos operacionais		
Fornecedores e partes relacionadas	(1.051)	(2.436)
Obrigações sociais	(796)	480
Obrigações fiscais	33	(22)
Outras contas a pagar	67	1
Impostos diferidos	283	3.834
Juros pagos	(2.582)	-
Caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>(1.527)</u>	<u>(44.594)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.200	-
Captações de empréstimos	3.077	-
Caixa gerado das atividades de investimento	<u>5.277</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos		
Captações	-	41.880
Pagamento de empréstimos - principal	(674)	-
Caixa gerado das (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(674)</u>	<u>41.880</u>
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>3.076</u></u>	<u><u>(2.714)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	683	3.397
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício	3.759	683
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>3.076</u></u>	<u><u>(2.714)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A. (“Sociedade”), foi constituída em 04 de julho de 2011, tendo por objeto social específico e exclusivo cumprir o Termo de Contrato CSS nº 40.576/09 (“Contrato”), celebrado com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (“SABESP”), decorrente da Concorrência Internacional SABESP CSS nº 40.576/09, relativa à Locação de Ativos, precedida da Concessão do Direito Real de Uso das Áreas e da Execução das Obras de Implantação do Sistema de Esgotos Sanitários do Município de São José dos Campos - Sub Bacia Pararangaba (parcial), composto pela Estação de Tratamento de Esgoto, Coletor Tronco Pararangaba (parcial), Coletor Tronco Botujuru (parcial), Coletor Tronco Galo Branco, Coletor Tronco Cajuru, Estação Elevatória de Esgotos São Vicente e respectiva Linha de Recalque, bem como a realização das atividades correlatas e a exploração de fontes de receitas autorizadas no Termo de Contrato.

A Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A. é integralmente responsável pelas obras e pela obtenção dos recursos financeiros para sua execução. A SABESP assumirá toda a operação e a manutenção periódica do sistema após a conclusão da construção, assim como todas as despesas decorrentes da operação e manutenção corretiva, preventiva e preditiva.

O prazo de duração da Sociedade será o necessário para cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Termo de Contrato e foi estimado em 276 meses.

O valor estimado do contrato é de R\$ 186.960 composto pela remuneração dos serviços prestados através do recebimento de 240 parcelas no valor de R\$ 779, que correspondem ao Valor Mensal da Locação (“VML”), na data de referência dos preços de 1º de março de 2011.

O VML a ser recebido, segundo o contrato, será suficiente para a remuneração de todos os investimentos objeto do contrato em questão e quando do advento do termo contratual, considerar-se-á que esses investimentos foram completamente amortizados.

A primeira etapa do contrato refere-se ao período de prestação de serviço de obras e pré-operação, com duração prevista de 30 meses e não é objeto de remuneração a qualquer título.

A segunda etapa do contrato com duração prevista de 240 meses, contemplará a prestação de serviço de operação assistida e locação, e nesse período a Sociedade irá ser remunerada pelo VML.

O valor estimado para conclusão da obra é de R\$ 80.374, conforme contrato entre a Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A. e o consórcio construtor responsável pela sua execução.

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade encontrava-se em fase de operação assistida.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: elaboração de projeções para realização dos ativos, determinação de taxa de desconto a valor presente utilizada na mensuração de certos ativos e passivos circulantes e não circulantes e determinação das receitas e custos de construção.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos e estimativas críticas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Determinação das receitas e custos de construção

Quando a Sociedade contrata serviços de construção, deve reconhecer a receita de construção quando realizada pelo valor justo. A determinação do valor justo referente à parcela de construção requer a aplicação de julgamento e estimativas para determinação do montante a ser alocado como retorno das atividades de construção, com base no modelo econômico do contrato.

Na primeira etapa do contrato que compreende a construção das obras, as receitas e os custos associados ao contrato de construção são reconhecidos, tomando como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço. A perda esperada no contrato de construção, quando aplicável, é reconhecida imediatamente como despesa.

O custo da obra é registrado com base nos valores efetivamente contratados de terceiros para a construção e é igual ao da receita, pois a Administração da Sociedade entende que o contrato firmado com o poder concedente não prevê margem de lucro na construção.

Na segunda etapa do contrato que compreende o período de arrendamento mercantil dos ativos, será reconhecida a atualização do ativo financeiro registrado a valor justo com base nas estimativas de retorno interno determinadas no contrato.

Momento de reconhecimento do ativo financeiro

O ativo financeiro está sendo registrado pelo seu valor justo em contrapartida à receita de construção com base nas características do contrato de construção. Após o início das operações o ativo financeiro passará a ser atualizado pela taxa de retorno de investimento prevista no modelo econômico preparado pela Administração.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Instrumentos financeiros ativos

Caixa e equivalentes de caixa

Consiste basicamente em valores mantidos em caixa e bancos com liquidez imediata em montante conhecido de caixa sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e expectativa de utilização em período inferior a 90 dias.

3.2. Ativo financeiro

Representado pelo direito a faturar decorrente do contrato de longo prazo com a SABESP. Na primeira etapa do contrato que compreende o período de construção, é representado pelo direito de recebimento proporcional ao percentual executado das obras contratadas.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Os ativos financeiros da Sociedade (representados pelas contas a receber da SABESP) são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.3. Reconhecimento da receita e custo de construção

As receitas e custos de construção são reconhecidos pelo valor justo de acordo com o percentual de execução das obras contratadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.4.

3.4. Receitas e despesas financeiras

Substancialmente representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras.

3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para Contribuição Social.

3.6. Impostos diferidos

Representado pelo PIS e pela COFINS sobre a receita de construção, reconhecidos no passivo não circulante, conforme projeção de realização da receita a realizar, os quais são decorrentes da diferença entre o reconhecimento pelo critério societário, descrito na Nota Explicativa nº 3.4, e o critério fiscal em que a receita é tributada no momento do recebimento.

3.7. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são mantidos até o vencimento e com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e financiamentos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.8. Pronunciamentos contábeis e interpretações, emitidos recentemente e ainda não aplicados pela Sociedade

O CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu o documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 08/2015 divulgado em 05 de novembro de 2015. Esse documento prevê as alterações abaixo em determinados pronunciamentos técnicos em exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016. As alterações são as seguintes:

- **CPC 01 (R1)** - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - inclusão da previsão de perdas em ativos previstos no CPC 29;
- **CPC 04** - Ativo Intangível - alinhamento de entendimento;
- **CPC 06 (R1)** - Operações de Arrendamento Mercantil - inclusão da previsão de ativos previstos no CPC 29;
- **CPC 18 (R2)** - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - alinhamento de entendimento;
- **CPC 19 (R2)** - Negócios em Conjunto - novos entendimentos com relação à aquisição de participações e esclarecimentos de determinadas situações;

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **CPC 20 (R1)** - Custos de Empréstimos - inclui previsão do CPC 29 e inclui plantas portadoras como ativo qualificável;
- **CPC 21 (R1)** - Demonstração Intermediária - esclarecimento de determinadas situações;
- **CPC 22** - Informações por Segmento - alinhamento de entendimento;
- **CPC 26 (R1)** - Apresentação das Demonstrações Contábeis - novo entendimento com relação a demonstração de balanço de abertura e alinhamento de divulgação com os demais CPCs;
- **CPC 27** - Ativo Imobilizado - inclusão do conceito de plantas portadoras;
- **CPC 28** - Propriedade para Investimento - alinhamento com os demais CPCs;
- **CPC 31** - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operações Descontinuadas - alinhamento com os demais CPCs;
- **CPC 33 (R1)** - Benefícios a Empregados - alinhamento de texto;
- **CPC 36 (R3)** - Demonstrações Consolidadas - alinhamento de entendimento;
- **CPC 37 (R1)** - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade - alinhamento com demais CPCs;
- **CPC 45** - Divulgação de Participações em Outras Entidades - alinhamento com demais CPCs - alinhamento com os demais CPCs.

A Sociedade não espera efeitos significativos em virtude dessas alterações.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Representados por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	7	38
Aplicações financeiras	3.752	645
Total	<u>3.759</u>	<u>683</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas a 99,25% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2015.

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

Representados por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber (a)	1.023	-
Total	<u>1.023</u>	<u>-</u>

(a) Representa valores a receber da SABESP referente à locação da estação de tratamento de esgoto em São José dos Campos.

O prazo médio das contas a receber é de 35 dias. Em 31 de dezembro de 2015 não havia saldos vencidos registrados nas contas a receber. Em função de não existir histórico de valores relevantes de inadimplência nas contas a receber, a Sociedade não constituiu provisão para perdas.

6. Ativo financeiro

Representados por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo de investimento	91.055	85.454
Recebimentos	(9.909)	-
Ajuste pela taxa de retorno (a)	13.297	-
Total	<u>94.443</u>	<u>85.454</u>
Ativo circulante	11.776	-
Ativo não circulante	82.667	85.454
Total	<u>94.443</u>	<u>85.454</u>

(a) Refere-se ao valor cumulativo de atualização a valor presente do ativo à taxa de 15,5606% ao ano, a qual foi calculada pela Administração para definição do valor justo do ativo, considerando o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a ele associadas e o retorno do investimento realizado pela Sociedade.

A taxa de retorno do investimento é apurada no modelo econômico-financeiro elaborado pela Administração com base nas premissas do contrato. Essa taxa resulta da contraposição entre a parcela fixa da remuneração pelos investimentos nas obras que compõem o contrato até o fim do contrato e o gasto efetivo com investimento realizado somado a estimativa de gastos adicionais para cumprimento das obrigações do contrato.

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Sociedade encontra-se em fase de operação assistida, em 31 de dezembro de 2015 o saldo está integralmente registrado no ativo circulante e não circulante. A expectativa de realização da totalidade dos créditos é como segue:

Exercício a findar em	
2016	11.776
2017	12.654
2018	13.345
Após 2018	56.668
Total	94.443

7. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos registrados no ativo não circulante estão representados por:

	2015	2014
Ativo diferido:		
Prejuízo fiscal e base de Contribuição Social negativa	9.166	7.176
Provisão para riscos trabalhistas	69	-
Passivo diferido:		
Ajustes referentes as diferenças entre práticas contábeis fiscais e societárias (a)	(5.817)	-
Base de cálculo	3.418	7.176
Alíquota nominal	34%	34%
Total	1.162	2.440

(a) Referem-se aos ajustes decorrentes da adoção inicial das alterações de práticas contábeis adotadas no Brasil, relacionadas ao reconhecimento do ativo financeiro, conforme Lei nº 11.638/2007.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável é como segue:

Exercício a findar em	2015	2014
2015	1.162	2.440
Total	1.162	2.440

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, relativos a financiamentos, estavam representados por:

Instituição financeira	Encargos financeiros	Vencimento	2015		2014	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Caixa Econômica Federal	TR + 8,7% a.a.	12/08/2035	11.149	75.320	6.236	71.775

O financiamento contratado junto à Caixa Econômica Federal em 06 de maio de 2013 no montante de R\$ 74.748 tem como objetivo permitir à Sociedade a realização dos investimentos compromissados, referente o Contrato de Locação de Ativos firmado junto à SABESP. A primeira liberação de recursos referente a esse contrato ocorreu em 29 de julho de 2013. Esse contrato tem um prazo de carência de até 27 meses contados a partir da assinatura do contrato. A amortização de principal e juros será efetuada, durante 240 meses, em prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela no dia 12 do mês subsequente ao término do prazo de carência.

Neste contrato de financiamento existem cláusulas restritivas denominadas “covenants”, relativas ao nível de endividamento da Sociedade e cumprimento de obrigações acessórias, A Sociedade assumiu, entre outros, os seguintes compromissos de caráter financeiro econômico constante no contrato (“covenants”):

- Realizar aporte em dinheiro no capital social, de forma a manter até a conclusão dos empreendimentos, a relação entre o saldo devedor do financiamento e o capital social da Sanevap na proporção mínima de 93/7;
- Manter, concomitantemente, durante a vigência do financiamento, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual de 1,1 na fase de amortização, além de manter na conta reserva o saldo equivalente ao valor de três prestações mensais, sendo que a Sanevap deverá observar o regramento quanto à reposição do ICSD, conforme demonstramos a seguir:

a) O ICSD será calculado anualmente da seguinte forma:

- **ICSD:** fluxo de caixa disponível para pagamento da dívida no período (A)/serviço da dívida no período (B);

Onde:

- ✓ = Fluxo de caixa operacional;
- ✓ (+) Caixa acumulado;
- ✓ (B) = Amortização do principal;
- ✓ (+) Pagamento de juros (taxa de administração + taxa de risco de crédito + taxa de juros).

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Cumulativamente o VML anual dividido pelo Serviço da Dívida Anual deve ser maior ou igual a 1,3 durante o período de amortização;
- c) Na fase de amortização, proceder à manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), conforme segue:
- c.1) **Atendido:** sem restrição à distribuição de dividendos ou Juros Sobre Capital Próprio;
- c.2) **Caso não atendido:** proibida a distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio ou redução do capital, observando ainda:
- Em no máximo 90 dias, sob pena de vencimento antecipado, a Sanevap deverá recompor o ICSD até que ocorra a primeira das hipóteses a seguir: a) A dívida com a CAIXA seja quitada; b) A Sanevap recomponha o índice igual ou maior a 1,2;
 - Caso a recomposição acima mencionada seja realizada por meio de mútuo entre as Acionistas e a Sanevap, o mesmo deverá ter vencimento posterior ao final de vigência do contrato de financiamento. Sua amortização, total ou parcial, poderá ser realizada, desde que a Sanevap quando da nova apuração tenha atingido os índices (ICSD e VML/Serviço da Dívida) inicialmente pactuados.
- c.3) A primeira apuração do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) ocorrerá após um período mínimo de faturamento da Sanevap de 12 (doze) meses, que compreenderá os meses de janeiro a dezembro do ano imediatamente anterior.
- Não contrair endividamento sem a prévia e expressa anuência da caixa;
 - Não distribuir quaisquer recursos aos acionistas, sob a forma de dividendos, Juros Sobre o Capital Próprio, pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada e/ou redução de capital, desde que seja atendido o ICSD mínimo.

Em 31 de dezembro de 2015 a Sociedade cumpriu todas as cláusulas restritivas (*covenants*) vigentes relativas ao contrato de financiamento.

9. Fornecedores

Representado por:

	2015	2014
Authomatika Ind. Instrumentação Controle de Processo	-	356
Outros	66	758
Total de fornecedores	66	1.114

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Outras contas a pagar com partes relacionadas

Representado por:

	2015	2014
GS Inima Brasil Ltda.	17	20
Contas a pagar - partes relacionadas	<u>17</u>	<u>20</u>

11. Impostos diferidos

Representado por:

	2015	2014
Base da receita de construção reconhecida e não realizada Financeiramente	88.508	85.448
Alíquota do PIS	1,65%	1,65%
PIS - diferido	1.460	1.410
Alíquota do COFINS	7,6%	7,6%
COFINS - diferido	6.727	6.494
Total impostos diferidos	8.187	7.904
Passivo circulante	135	-
Passivo não circulante	8.052	7.904
Total	8.187	7.904

O Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS diferidos são calculados tomando por base as receitas de construção apropriadas ao resultado dos exercícios que não foram realizadas financeiramente. O recolhimento será efetuado à medida dos respectivos recebimentos, em conformidade com o estabelecido pelo critério fiscal adotado pela Sociedade, em 2013 a sociedade alterou a alíquota do PIS e da COFINS de cumulativo 3,65% para não cumulativo 9,25%.

12. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2015 o valor do capital social totalmente integralizado é de R\$ 5.626 e está representado por 5.626.212 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e assim distribuídas:

	Ações ordinárias	% Participação
GS Inima Brasil Ltda.	2.818.732	50,10%
CESBE S.A. - Engenharia e Empreendimentos	1.682.237	29,90%
Construtora Elevação Ltda.	1.125.243	20,00%
	<u>5.626.212</u>	<u>100%</u>

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

Em 23 de fevereiro e 24 de abril de 2015, os acionistas efetuaram um adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$ 2.200, com a intenção de integralização do capital.

Tal intenção é irrevogável e irrevogável, sendo que o valor fixado de adiantamento (sem qualquer indexação ou remuneração até a data da conversão) será convertido por uma quantidade fixa de ações (R\$ 1,00 cada ação). Sendo assim, de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, a Administração optou em classificar contabilmente tal valor como patrimônio líquido.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária na base de 5% do lucro líquido do exercício, quando existir, até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas.

O estatuto da Sociedade prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, quando existir, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

13. Receita líquida de obras

São representadas por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita líquida	<u>17.687</u>	<u>37.614</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita de locação de ativo	13.297	-
Receita de obras	5.600	41.448
PIS	(215)	(684)
COFINS	(995)	(3.150)
Receita líquida	<u>17.687</u>	<u>37.614</u>

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custos e despesas por natureza

Estão representados por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custos dos serviços prestados		
Custo dos serviços prestados de construção	5.082	37.614
Total de custos	<u>5.082</u>	<u>37.614</u>
Despesas gerais e administrativas		
Seguros diversos	40	48
Assessorias	276	283
Assinaturas, anuidades e publicações	23	22
Impostos e taxas	10	9
Despesas diversas	77	1
Depreciações / amortizações	1	1
Crédito de PIS/COFINS não cumulativos	(215)	-
Total de despesas	<u>212</u>	<u>364</u>
Outras receitas e despesas operacionais	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ganho e perda de capital imobilizado	(322)	-
Total de outras receitas e despesas operacionais	<u>(322)</u>	<u>-</u>

15. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	334	313
Outras receitas	4	6
Total das receitas financeiras	<u>338</u>	<u>319</u>
Despesas financeiras		
Juros pagos ou incorridos	(8.637)	(5.391)
Despesas bancárias	(9)	(31)
Variação cambial passiva	(5)	-
Juros pagos a fornecedores	-	(1)
Despesas com financiamento	-	(5)
Total despesas financeiras	<u>(8.651)</u>	<u>(5.428)</u>
Resultado financeiro	<u>(8.313)</u>	<u>(5.109)</u>

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

A reconciliação entre as alíquotas efetivas e a taxa nominal do Imposto de Renda e da Contribuição Social nas demonstrações do resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro/(prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	3.758	(5.473)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, de acordo com a alíquota vigente	(1.278)	1.861
Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados	<u>(1.278)</u>	<u>1.861</u>
Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	<u>(1.278)</u>	<u>1.861</u>
Total	<u>(1.278)</u>	<u>1.861</u>

17. Lucro por ação

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Básico		
Lucro líquido do exercício	2.480	(3.612)
Número de ações ao fim do exercício (em milhares)	5.626	5.626
Lucro líquido por ação - básico - R\$	<u>0,441</u>	<u>(0,642)</u>
Diluído		
Lucro líquido utilizado na apuração do prejuízo básico por ação	2.480	(3.612)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação (em milhares)	5.626	5.626
Lucro líquido por ação - diluído - R\$	<u>0,441</u>	<u>(0,642)</u>

Não há diferença entre o lucro básico e diluído por ação por não ter havido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

18. Demonstrações dos fluxos de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 4.

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Informações suplementares

	2015	2014
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa	<u> </u>	<u> </u>
Fornecedores do ativo financeiro	<u> 66</u>	<u> 1.114</u>

19. Instrumentos financeiros

19.1. Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

19.1.1. Exposição a riscos de taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade não apresentava saldo de passivo exposto a riscos de taxas de juros relevantes.

19.2. Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos e aplicações financeiras.

A Sociedade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

19.3. Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 representam o valor justo em função da natureza e característica dos saldos registrados em balanço. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

20. Cobertura de seguros

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução e cumprimento do contrato de construção e das demais funções operacionais. Adicionalmente, a Sociedade mantém coberturas de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo “todos os riscos” para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano dos bens que integram o contrato de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de engenharia, riscos patrimoniais, perdas de receita, responsabilidade civil e garantia de obrigações contratuais.

Em 31 de dezembro de 2015, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade de seguro</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Responsabilidade civil - geral	3.000
	Riscos operacionais	40.000

21. Contingências

A Sociedade mantém o montante de R\$34 referente a contingências trabalhistas que os assessores jurídicos da Sociedade entendem como possíveis de perda.

22. Eventos subsequentes

A Sociedade não identificou eventos subsequentes às demonstrações contábeis que necessitem ser divulgados.

23. Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 15 de janeiro de 2016.